



Turbo[®]

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA sob nº 09395

COMPOSIÇÃO:

reaction mixture of 2 enantiomeric pairs: pair I (S)-a-cyano-4-fluoro-3-phenoxybenzyl(1R)-cis-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate and the corresponding (R) (1S)-cis- isomer; pair II (S) (1R)-trans- and (R) (1S)-trans- isomers, in the ratio 1:2

(BETA-CIFLUTRINA) **50 g/L (5 % m/v)**

Outros ingredientes **850 g/L (85 % m/v)**

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo piretroide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO: (*): Bayer S.A.

Rua Domingos Jorge, 1.100 - CEP: 04779-900 - São Paulo/SP - CNPJ: 18.459.628/0001-15

Registrada na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo sob nº 663

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO: Buldock técnico BCS- Registro MAPA nº 000307

Bayer Vapi Private Limited - Plot 306/3, II Phase, G.I.D.C., Vapi - Gujarat - 396195 - India

FORMULADOR:

Bayer S.A.- Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP: 26110-100 - Belford Roxo/RJ

CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Número do cadastro no INEA - LO nº IN023132

ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA CONSERVANDO-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Corrosivo a ferro e latão

Inflamável 1 B

Lote, Data de Fabricação, Data de Vencimento: Vide embalagem

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I I- ALTAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



O **TURBO** é um inseticida piretroide de contato e ingestão com rápido efeito inicial e ação residual prolongada.

INSTRUÇÕES DE USO:

Culturas	Pragas controladas		Doses em		
	Nome Comum	Nome Científico	Prod. Comercial		Ingr. Ativo
			mL/ha	mL/100L água	
Algodão	Lagarta-rosada	<i>Pectinophora gossypiella</i>	150 - 200	-	7,5 - 10 g/ha
	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	200	-	10 g/ha
Alho	Tripes-do-fumo	<i>Thrips tabaci</i>	-	15	0,75 g/100 L
Batata	Vaquinha-verde-amarela	<i>Diabrotica speciosa</i>	-	15	0,75 g/100 L
Café	Bicho-mineiro-do-café	<i>Leucoptera coffeella</i>	80 - 100	-	4 - 5 g/ha
Cebola	Tripes-do-fumo	<i>Thrips tabaci</i>	-	15	0,75 g/100 L
Citros	Bicho-furão	<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>	-	12,5	0,625 g/ 100 L
	Cochonilha-de-placa	<i>Orthezia praelonga</i>	-	25	1,25 g/ 100 L
Couve	Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	-	15	0,75 g/100 L
Feijão	Vaquinha-verde-amarela	<i>Diabrotica speciosa</i>	100	-	5 g/ha
	Cigarrinha-verde	<i>Empoasca kraemeri</i>	100	-	5 g/ha
	Mosca-branca	<i>Bemisia tabaci</i>	100	-	5 g/ha
Milho	Lagarta-do-cartucho	<i>Spodoptera frugiperda</i>	100	-	5 g/ha
Soja	Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	50	-	2,5 g/ha
	Lagarta-falsa-medideira	<i>Pseudoplusia includens</i>	60	-	3 g/ha
	Tamanduá-da-soja	<i>Sternechus subsignatus</i>	200	-	10 g/ha
Tomate	Broca-pequena-do-fruto	<i>Neoleucinodes elegantalis</i>	-	25	1,25 g/100 L
	Traça-do-tomateiro	<i>Tuta absoluta</i>	-	25	1,25 g/100 L
Trigo	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	100	-	5g/ha
	Lagarta-do-trigo	<i>Pseudaletia sequax</i>	100	-	5g/ha

Obs.: Este produto não está cadastrado na Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná para as culturas de alho, batata, cebola e para os alvos *Pectinophora gossypiella* na cultura do algodão, *Ecdytoplopha aurantianum* na cultura do citros, *Pseudoplusia includens* e *Sternechus subsignatus* na cultura da soja e *Spodoptera frugiperda* na cultura do trigo, não podendo ser temporariamente recomendado/receitado neste Estado.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Algodão:

Lagarta-da-maçã - Quando encontrar 2 lagartas pequenas (menores que 10 mm) nas 10 plantas examinadas.

Lagarta-rosada - Existem dois níveis de controle em relação à idade da planta:

a - Lavouras só com flores (com 50 a 70 dias de nascidas): Quando encontrar 2 flores atacadas, com lagartas, em 20 flores examinadas.

b - Lavouras com maçãs pequenas (após 70 dias de nascidas): Quando encontrar uma maçã atacada em 20 maçãs pequenas, com 20 mm de largura, verdes e firmes, do ponteiro das 10 plantas amostradas.

Alho, batata, cebola, citros, couve e feijão:

Iniciar o controle logo após o aparecimento da praga, repetindo, se necessário.

Café:

O controle deve ser iniciado quando, dentro do período crítico de cada região, a intensidade de ataque for até 20 % de folhas minadas. Para isso deve-se considerar apenas as folhas com minas novas, nos terços médio e superior dos cafeeiros.

Milho:

A aplicação deve ser realizada quando houver de 15 a 20 % de plantas com sintomas de ataque.

Tomate:

Recomenda-se iniciar a aplicação quando constatar a presença da mariposa na lavoura e antes que as lagartinhas penetrem no tecido vegetal.

Soja:

Iniciar a aplicação quando forem encontradas 40 lagartas grandes por amostragem (2 m lineares da cultura), ou quando for encontrado, em média, 1 tamanduá-da-soja adulto/metro linear de soja em plantas com 5 folhas trifolioladas (próximo à floração).

Trigo:

Iniciar o controle nos focos de infestação quando ainda existirem folhas verdes.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado com equipamentos terrestres, (pulverizador costal manual, motorizado ou tratorizado) ou por aeronaves. As gotas devem ter de 100 a 200 micra de diâmetro e densidade de 20 a 30 gotas/cm².

Quando se empregam pulverizadores de barra, recomenda-se usar bicos cônicos D₂ ou D₃ pressão de 80 a 100 lb/pol² e 200 a 300 L de calda por hectare.

Em aplicação com aeronaves nas culturas de algodão, milho, soja e trigo, usar micronair ou barra, altura de voo de 3 a 4 m, com volume de calda de 10 a 20 L/ha para micronair e de 20 a 30 L/ha para barra, largura da faixa de deposição de 18 m, vento calmo ou inferior a 8 km/h, umidade relativa do ar maior que 70 % e temperatura menor que 30°C.

Nas culturas de alho, cebola e couve são recomendados 500 a 600 L de calda/ha, enquanto que para as culturas de batata e tomate 1000 L/ha, em café de 300 a 500 L/ha.

Para a cultura de alho, café, cebola e couve recomendamos adicionar espalhante adesivo à calda.

Na cultura de citros o produto é aplicado na forma de pulverização empregando-se turbo atomizadores com vazão de 15 L de calda/planta.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão.....	7 dias
Alho, batata, café, cebola e feijão	14 dias
Couve e tomate	4 dias
Citros	21 dias
Milho, soja e trigo	20 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 24 horas após a aplicação, usar macacão com mangas compridas, luvas e botas para reentrar nas lavouras tratadas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Além dos intervalos de segurança e reentrada, não há outras restrições.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

- Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Observar as recomendações quanto ao uso dos equipamentos indicados nas diferentes fases do item "PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS".

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
--

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, protetor cobrindo nariz e boca, botas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Se a pulverização produzir neblina use avental impermeável e protetor cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu impermeável de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.
- No descarte de embalagens use macacão de mangas compridas, luvas e botas.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente por pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA/ANTÍDOTO:

Medicação de apoio conforme os sintomas e sua intensidade, anti-histamínicos, diurese alcalina provocada, hemodiálise, diazepínicos, fenobarbital. Acetato de tocoferol pode ser útil para prevenir lesões cutâneas (uso tópico).

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológicas RENACIAT - ANVISA/MS

Telefone de Emergência da Empresa: 0800-7010450

Centro de informações toxicológicas: 0800-410148 (PR)

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Não se dispõem de dados referentes ao ser humano. Em ratos, o produto provoca ação de excitação intensa no sistema nervoso central; doses altas acarretam hipersensibilidade aos estímulos de excitação em nervos periféricos. É rapidamente absorvido via oral, respiratória, porém pouco via dérmica. Também é rápido e completamente eliminado, via fezes e urina, em 2 dias. A urina é a principal via de excreção.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Agudos: Em ratos, via oral, o produto apresenta efeito da síndrome CS prolongado, porém é totalmente reversível em 14 dias. Via dérmica é pouco absorvido. É irritante à via respiratória e aos olhos. Não é irritante à pele de coelhos e nem sensibilizante à pele de cobaias, também não mostrou efeitos mutagênicos nos estudos conduzidos com micro-organismos e no de micronúcleos.

Crônicos: nos estudos realizados com ratos em laboratório durante 2 anos, observou-se apenas um retardamento temporário no desenvolvimento dos animais na dose de 150 ppm e, durante todo o ensaio, na dose máxima testada (450 ppm). A dose sem efeito tóxico foi de 50 ppm.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

SINTOMAS DE ALARME:

Síndrome CS: coreoatetose, salivação excessiva, lacrimejamento, hipersecreção nasal, hipersensibilidade, distúrbios sensoriais cutâneos (formigamento, entorpecimento, sensação de queimação), irritação cutânea (eritema papular), cefaleia intensa, perda do apetite, fadiga, tonturas, perda da consciência, câibras musculares, convulsões.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (x) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxico em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BAYER S.A.**, telefone de emergência: 0800-0243334.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂, PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE - NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NAO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Este produto não está cadastrado na Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná para as culturas de alho, batata, cebola e para os alvos *Pectinophora gossypiella* na cultura do algodão, *Ecdytolopha aurantianum* na cultura do citros, *Pseudoplusia includens* e *Sternechus subsignatus* na cultura da soja e *Spodoptera frugiperda* na cultura do trigo, não podendo ser temporariamente recomendado/receitado neste Estado.